

Briefing

- 1. A Organização Mundial de Saúde contratou a vossa equipa para dar apoio a um país da asia central de forma a melhorar os sistemas de informação de vigilância epidemiológica.
- 2. O país tem cerca de 20 milhões de pessoas, um GDP per capita semelhante à Roménia. Está organizado em 89 unidades político-administrativas. Tem cerca de 3 hospitais centrais universitários, 30 hospitais periféricos e uma rede de 800 pequenos laboratórios com capacidade para procedimentos de diagnóstico.
- 3. No briefing sabem que em março de 2020 se iniciou um surto de uma doença respiratória, sabe-se que o período de incubação é em média 3 a 5 dias, depois dos primeiros sintomas o agravamento e hospitalização acontece 7 dias depois e a morte 14 dias depois.
- 4. O sistema de informação de vigilância epidemiológica é de base hospitalar, com recolha de dados individuais de cada caso no sistema de registo clínico, mas os resultados são inseridos de forma manual e agregada no sistema de informação de vigilância epidemiológica.
- 5. O sistema de informação de base foi desenvolvido em 1997 em COBOL, é funcional, mas não tem sofrido atualizações desde 2007. O Sistema pode ser escalado até 600 utilizadores em simultâneo.
- 6. A vossa equipa tem acesso à base de dados do sistema de informação de vigilância epidemiológica tal como é extraída do sistema (ver ficheiro data_final_2022-10-28.csv). Que está também acessível ao público.
- 7. O vosso papel é providenciar um plano de melhoria do sistema de vigilância, e da capacidade de previsão de eventos.

Peralta Santos@2022



Grupo 2

1. Uma universidade do país com financiamento de uma fundação privada está a implementar um painel de 3 000 pessoas que são testadas semanalmente de forma aleatória, para o novo vírus. O objetivo segundo os autores é fornecer estimativas mais precisas do que o sistema de vigilância atual. As primeiras estimativas publicadas são discordantes das estimativas oficiais quer na magnitude quer por vezes no sinal de tendência.

2. Este novo estudo foi recebido com desconfiança na instituição de vigilância epidemiológica, e há uma discussão interna sobre se está informação deve ser utilizada oficialmente, e na forma que deve complementar a informação atual.

Com base nesta informação e do briefing devem

- a. Análise de vulnerabilidades do sistema de informação de vigilância epidemiológica;
- b. Propostas de melhoria de curto, medio e longo prazo;
- c. Análise dos dados recolhidos com identificação de padrões e inconsistências;
- d. Proposta de plano organizacional para melhorar a capacidade de nowcast e forecast;
- e. Plano de comunicação externa da vigilância epidemiológica.

Peralta Santos@2022